



FIÓDOR
DOSTOIÉVSKI

**GENTE
POBRE**

TRADUÇÃO DE FÁTIMA BIANCHI

editora  34

Resumo de Gente Pobre

Primeiro romance de Dostoiévski, *Gente pobre* (1846) não é apenas um prenúncio do que o autor de *Crime e castigo* faria no futuro. Nele já se encontra um escritor com domínio pleno do seu ofício, a ponto de Bielínski, principal crítico da época, ver na obra "mistérios e caracteres da Rússia com os quais ninguém até então havia sequer sonhado" e "a primeira tentativa de se fazer um romance social" no país.

Partindo das experiências de Púchkin, em "O chefe da estação", e Gógol, em "O capote", que deram ao homem comum uma nova roupagem literária, Dostoiévski criou uma narrativa epistolar que subverteu o gênero por completo e foi imediatamente aclamada pelo público, fazendo de seu autor, praticamente da noite para o dia, um escritor consagrado.

Pela troca de cartas entre Makar Diévuchkin, funcionário menor de uma repartição pública de Petersburgo, e sua vizinha Varvara Alieksiêievna, uma jovem órfã injustiçada, o leitor acompanha de perto as pequenas alegrias e os constantes sofrimentos dos dois personagens.

Com seu talento fora do comum, Dostoiévski explora a fundo as variações de tom e tratamento, de saltos e encadeamentos na ação, para dar voz a um universo comovente de afetos e valores, que a tradução de Fátima Bianchi soube tão bem captar.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)